

Entendendo o Aluno com Síndrome de Asperger

por Karen Williams, FOCUS ON AUTISTIC BEHAVIOUR

Universidade de Michigan

Centro Médico

Hospital Psiquiátrico da Criança e do Adolescente

-----  
Este artigo foi reimpresso com a permissão da editora e do autor na página da web da O.A.S.I.S.

"Understanding the Student with Asperger Syndrome: Guidelines for Teachers" By Karen Williams

.  
-----  
As crianças diagnosticadas com Síndrome de Asperger apresentam um desafio especial no sistema educacional. Este artigo fornece aos professores descrições de sete características definidoras da Síndrome de Asperger, além de sugestões e estratégias endereçadas a estes sintomas em sala de aula. São oferecidas intervenções comportamentais e acadêmicas, com base nas experiências do autor em ensinar crianças com Síndrome de Asperger.

-----  
As crianças diagnosticadas com Síndrome de Asperger (AS, veja nota) apresentam um desafio especial para o sistema educacional. Vistas tipicamente pelos colegas de sala de aula como excêntricas e esquisitas, suas habilidades sociais ineptas freqüentemente as levam a ser feitas de bode expiatório. A falta de jeito e o interesse obsessivo por assuntos obscuros contribuem para sua apresentação "estranha". Falta a estas crianças a compreensão das relações humanas e das regras do convívio social; são ingênuas e carecem de forma evidente de senso comum. Sua inflexibilidade e falta de habilidade para lidar com mudanças levam estas pessoas a ser facilmente estressados e emocionalmente vulneráveis. Ao mesmo tempo, as crianças com S.A. (na maioria garotos) têm, com freqüência, níveis de inteligência na média ou acima da média e memória de rotina superior. Sua determinação por um tema único de interesse, pode leva-los a grandes realizações na vida futura.

A Síndrome de Asperger é considerada um transtorno localizado no ponto mais alto do final do continuum do autismo. Comparando as pessoas incluídas neste continuum, Van Krevelen (citado em Wing, 1991) observou que a criança com autismo com nível de funcionamento baixo "vive num mundo próprio", enquanto a criança com autismo com funcionamento mais alto, "vive no nosso mundo, mas à sua própria maneira" (p. 99).

Naturalmente, nem todas as crianças com S. A. são iguais. Da mesma forma que cada criança com S. A., seja menino ou menina, tem sua personalidade própria e singular, os sintomas "típicos" de S. A., são manifestos de maneiras específicas para cada indivíduo. Conseqüentemente, não existe uma receita exata de intervenções

em sala de aula que possam ser usadas para todos os jovens com S.A, da mesma forma que não há um método educacional que preencha as necessidades de todas as crianças não apresentam S. A.

Apresentamos a seguir a descrição de sete características que definem a Síndrome de Asperger, seguidas por sugestões e estratégias de sala de aula para lidar com estes sintomas (as intervenções em sala de aula são ilustradas com exemplos de minhas próprias experiências lecionando no Centro Médico da criança e do Adolescente do Hospital da Escola de Psiquiatria de Michigan).

Estas sugestões são oferecidas somente no sentido mais geral e deveriam ser adaptadas para contemplar as necessidades únicas de cada estudante com Síndrome de Asperger.

Leia Sobre:

A insistência na "mesmice"/monotonia

Comprometimento/Prejuízo da Interação Social

Gama de Interesses Restrita

Pouca concentração

Coordenação motora pobre

Dificuldades acadêmicas

Vulnerabilidade emocional

Referências Bibliográficas

Tradução: Beatriz Toledo

Revisão: Marialice de Castro Vatauvuk